Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)



Palmas-TO, 09 de abril de 2020.

Boletim nº 22

IMPORTANTE

O Ministério da Saúde do Brasil avalia o risco nacional como muito alto. Deste modo, as Unidades da Federação que implementaram medidas de distanciamento social ampliado devem manter essas medidas até que o suprimento de equipamentos (leitos, respiradores e testes laboratoriais) e equipes de saúde (médicos, enfermeiros, demais profissionais de saúde e outros) estejam disponíveis em quantitativo suficiente, de forma a promover, com segurança, a transição para a estratégia de distanciamento social seletivo.

CASO SUSPEITOS

O serviço de saúde pública ou privado que atender um caso suspeito de Síndrome Gripal deverá adotar os procedimentos de biossegurança e notificar imediatamente à Vigilância Epidemiológica Municipal.

CENÁRIO MUNDIAL E NACIONAL

De acordo o Relatório de Situação nº 80 da Organização Mundial da Saúde (OMS), foram confirmados 1.436.198 casos de COVID-19 em todo mundo (incidência de 18,65 casos por 100 mil habitantes). Destes, 85.522 (5,95%) vieram a óbito. Nas últimas 48h tiveram casos confirmados o território francês na américa do norte São Pedro e Miquelão, onde totaliza 212 países, áreas e territórios com casos confirmados. A OMS no dia 11 de março de 2020 declarou pandemia e mantém como muito elevado o nível de risco de disseminação do novo coronavírus.

Segundo o Ministério da Saúde (MS) as 17h30min do dia 09 de abril de 2020, após 43 dias de resposta, o Brasil apresenta 17.857 casos de COVID-19 com 941 óbitos, o que aponta a letalidade de 5,3% dos casos confirmados. Todas unidades da Federação possuem casos confirmados para COVID-19.

SITUAÇÃO EM PALMAS

A Secretaria Municipal de Saúde de Palmas (SEMUS), por meio da Vigilância em Saúde e do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS), informa a situação da COVID-19 na capital do Tocantins.

A vigilância epidemiológica de Palmas informa que, até as 17h do dia 09 de abril de 2020, Palmas segue sem óbito por COVID-19. Foram 815 casos notificados para síndrome gripal (SG), onde estão incluídos os casos suspeitos para COVID-19. Destes 295 casos já foram descartados e 15 casos foram confirmados. Os demais seguem em

monitoramento e acompanhamento de evolução e dos sintomas









Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS PARA COVID-19 EM PALMAS-TO

Dos 15 casos confirmados, três foram infectados no exterior, seis foram infectados em outros Estados brasileiros e os outros seis foram após contato com os casos confirmados em residentes na capital.

Faixa etária	Quantidade	
20-29 anos	03	
30-39 anos	05	
40-49 anos	04	
50-59 anos	01	
60-69 anos	02	

Sexo	Quantidade
Feminino	10
Masculino	05

Pacientes com comorbidade	Quantidade
Sim	04
Não	11

Situação atual	Quantidade		
Pacientes internados	01		
Pacientes em isolamento domiciliar	08		
Pacientes em alta	06		

PERFIL DO PACIENTE INTERNADO COM COVID-19 EM PALMAS-TO

Estado de saúde*
Grave
Grave

* BOLETIM MÉDICO 09/04/2020

Faixa etária	
40-49 anos	

Sexo	
Feminino	

Pacientes com	comorbidade
Sir	n
(hiperte	ensão)

Observação: Encontra-se internado em um hospital de Palmas um paciente confirmado para COVID-19 que reside em outro município e que não entra na contagem de casos deste boletim.









Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

Coeficiente de incidência de COVID-19 em 2020 por UF, Boletim N8, Brasil, 2020.



Incidência nacional 7,5/100.000

EMERGÊNCIA

50% acima da incidência nacional

ATENÇÃO

Entre 50% e a incidência nacional

ALERTA

Abaixo da incidência nacional

Fonte: Secretarias Estaduais de Saúde. Dados atualizados em 08 de abril de 2020 às 14h, sujeitos a revisões.

A vigilância epidemiológica da SEMUS informa que o coeficiente de incidência (CI) de Palmas segue em 5,01 casos por 100 mil habitantes, onde a capital encontra-se em alerta, pois, como podemos observar na figura acima, ainda está abaixo da média nacional (7,5 casos por 100 mil habitantes, cálculo do dia 08/04/2020). Tendo em vista que o CI de Palmas está muito acima da média do Tocantins (1,4), a capital segue com um cenário não confortável. No Brasil os novos casos surgem de forma acelerada, fato que podemos observar nos CI do Brasil dos últimos três dias: 5,7, 7,5 e 8,45 por 100 mil habitantes de 07 a 09 de abril de 2020.

Amazonas (19,1/100mil), Distrito Federal (16,7/100 mil), São Paulo (14,5/100 mil), Ceará (14,1/100mil), Amapá (12,4/100 mil) e Rio de Janeiro (11,2/100 mil) encontram-se em estado de emergência, pois ultrapassa 50% a média da incidência nacional.









Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

Mesmo Palmas ainda não tendo a confirmação de transmissão comunitária, a SEMUS tem adotado medidas preconizadas pelo MS, sendo: notificar e monitorar todos os casos de SG.

Os exames laboratoriais estão sendo priorizados para os pacientes que se enquadram em alguns critérios, como: viajantes, contatos com casos positivos sintomáticos, pacientes com morbidades e gestantes.

USO DE MÁSCARAS CASEIRAS OU ARTESANAIS

Devido a situação de alerta, medidas de prevenção preconizadas pelo MS devem ser reforçadas e adotadas, como: distanciamentos social, distanciamento social ampliado e o uso de máscaras pela população (onde, devido ao desabastecimento, as máscaras cirúrgicas devem ser usadas somente por profissionais da saúde e a população fazer uso de máscaras de tecido).

O MS, através da NOTA INFORMATIVA Nº 3/2020-CGGAP/DESF/SAPS/MS e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), através do manual "ORIENTAÇÕES GERAIS — Máscaras faciais de uso não profissional", afirma que a utilização de máscaras caseiras impede a disseminação de gotículas expelidas do nariz ou da boca do usuário no ambiente, garantindo uma barreira física que vem auxiliando na mudança de comportamento da população e diminuição de casos. Além de serem uma solução de baixo custo e de mais fácil acesso para reforçar a proteção contra o novo coronavírus (Sars-CoV-2).

· PARA QUEM É INDICADA AS MÁSCARAS CASEIRAS?

De acordo com a ANVISA, qualquer pessoa pode fazer uso de máscaras de uso não profissional, inclusive crianças e pessoas debilitadas, desde que respeitadas algumas regras básicas. Algumas delas são: não compartilhar as máscaras e adotar medidas de higiene e de limpeza da máscara, além do descarte adequado.

COMO FAZER E COM QUAL MATERIAL?

A máscara deve ser feita nas medidas corretas para cobrir totalmente a boca e o nariz, sem deixar espaços nas laterais. Deve ser confeccionada com tecido confortável e adaptar-se bem ao rosto, para evitar sua recolocação toda hora. Para a confecção da máscara, os tecidos recomendados são:

- Cotton (composto de poliéster 55% e algodão 45%









Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

- Tecido de algodão (como camisetas 100% algodão)
- Fronhas de tecido antimicrobiano

Também pode ser utilizado o "tecido não tecido" (TNT), feito de material sintético, desde que o fabricante garanta que o produto não causa alergia e seja adequado para uso humano. Devem ser evitados os materiais que possam irritar a pele, como poliéster puro e outros tecidos sintéticos.

· OBSERVAÇÃO IMPORTANTE:

As máscaras podem ser feitas em casa, mas também podem ser adquiridas no comércio ou diretamente de artesãos. É importante lembrar que seu uso é por um período de poucas horas, em situações de saída da residência, e sempre se respeitando a distância entre as pessoas. Além disso, não devem ser manipuladas enquanto a pessoa estiver na rua e, antes de serem retiradas, deve-se lavar as mãos.

· SAIBA COMO FAZER A SUA MÁSCARA – ORIENTAÇÕES:

- 1. Em primeiro lugar, é preciso dizer que a **máscara é individual**. Não pode ser dividida com ninguém, nem com mãe, filho, irmão, marido, esposa etc. Então se a sua família é grande, saiba que cada um tem que ter a sua máscara, ou máscaras.
- 2. A máscara pode ser usada até ficar úmida. Depois desse tempo, **é preciso trocar**. Então, o ideal é que cada pessoa tenha pelo menos duas máscaras de pano.
- 3. Mas atenção: a máscara serve de barreira física ao vírus. Por isso, é preciso que ela tenha pelo menos **duas camadas de pano**, ou seja, dupla face.
- 4. Também é importante ter elásticos ou tiras para amarrar acima das orelhas e abaixo da nuca. Desse jeito, o pano estará sempre **protegendo a boca e o nariz e não restarão espaços no rosto**.
- 5. Use a máscara sempre que **precisar sair de casa**. Saia sempre com pelo menos **uma reserva** e leve uma **sacola para guardar a máscara suja**, quando precisar trocar.
- 6. Chegando em casa, lave as máscaras usadas com água sanitária. Deixe de molho por cerca de 30 minutos.
- 7. Para cumprir essa missão de proteção contra o coronavírus, serve qualquer pedaço de tecido, vale desmanchar aquela camisa velha, calça antiga, cueca, cortina, o que for.











CONDIÇÕES CLÍNICAS DE RISCO PARA DESENVOLVIMENTO DE COMPLICAÇÕES:

- Pessoas com 60 anos ou mais.
- Cardiopatas graves ou descompensados (insuficiência cardíaca, infartados, revascularizados, portadores de arritmias, hipertensão arterial sistêmica descompensada).
- Pneumopatas graves ou descompensados (dependentes de oxigênio, portadores de asma moderada/grave, DPOC).
- Imunodeprimidos.
- Doentes renais crônicas em estágio avançado (graus 3, 4 e 5).
- Diabéticos, conforme juízo clínico.
- Gestantes de alto risco.

AÇÕES ESTRATÉGICAS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PALMAS (SEMUS)

- → Identificação dos casos sintomáticos, isolamento domiciliar destes.
- → Monitoramento dos casos notificados.
- → Canal disponível para comunicação com a população para tirar dúvidas.
- → Formação de profissionais.
- → Disponibilização de EPIs.
- → Aquisição de testes para ampliar o diagnóstico.
- → Aquisição de insumos e medicação.
- → Normatização de processos de trabalho por meio de plano de contingência e notas técnicas específicas.
- → Reorganização da rede de atendimento.
- → Campanha de Vacinação da Influenza.
- → Ações de comunicação sobre medidas e atitudes de prevenção.
- → Parcerias intra e intersetoriais.
- → Isolamento social ampliado.
- → Orientações em biossegurança para os profissionais da rede municipal de saúde e visitas técnicas aos CSCs.









Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

→ Oferta de serviço de suporte e atendimento online em forma de acolhimento, orientação e psicoterapia breve aos profissionais da rede pública de saúde de Palmas que estão realizando o enfrentamento da pandemia mundial da CONVID-19. E essa semana deu início a oferta do mesmo atendimento com os pacientes confirmados para COVID-19, contatos e casos em monitoramento.

CASO SUSPEITO DE COVID-19

- VIAJANTE: pessoa que, nos últimos 14 dias, retornou de viagem INTERNACIONAL de qualquer país E apresente: febre E Pelo menos um dos sinais ou sintomas respiratórios (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O2 < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia); OU
- CONTATO PRÓXIMO: pessoa que, nos últimos 14 dias, teve contato próximo de caso suspeito ou confirmado para COVID-19 E apresente: febre OU pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O2 < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia).</p>

- CASOS DE SÍNDROME GRIPAL (SG)

Indivíduo que apresentar sintomas respiratórios como febre de início súbito, mesmo que referida, acompanhada de tosse ou dor de garganta ou dificuldade respiratória e pelo menos um dos seguintes sintomas: cefaleia, mialgia ou artralgia, ou diarreia, na ausência de outro diagnóstico específico.

Em crianças com menos de 02 anos de idade, considera-se também como SG: febre de início súbito (mesmo que referida) e sintomas respiratórios (tosse, coriza e obstrução nasal). Vale ressaltar que a febre pode não estar presente em alguns casos excepcionais, como em crianças, idosos, imunossuprimidos ou pessoas que utilizaram antitérmicos e, portanto, a avaliação clínica e epidemiológica deve ser levada em consideração.









Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

CASO PROVÁVEL DE COVID-19

- CONTATO DOMICILIAR: pessoa que, nos últimos 14 dias, resida ou trabalhe no domicílio de caso suspeito ou confirmado para COVID-19 E apresente: febre OU pelo menos um sinal ou sintoma respiratório (tosse, dificuldade para respirar, produção de escarro, congestão nasal ou conjuntival, dificuldade para deglutir, dor de garganta, coriza, saturação de O2 < 95%, sinais de cianose, batimento de asa de nariz, tiragem intercostal e dispneia) OU outros sinais e sintomas inespecíficos

como: fadiga, mialgia/artralgia, dor de cabeça, calafrios, gânglios linfáticos aumentados, diarreia, náusea, vômito, desidratação e inapetência.

CONTATO COM CASO CONFIRMADO PARA COVID -19

De acordo com a **Art. 2º da Portaria do Ministério da Saúde nº 454, de 20 de março de 2020**, para contenção da transmissibilidade do Covid-19, deverá ser adotada como, medida não-farmacológica, o isolamento domiciliar da pessoa com sintomas respiratórios e das pessoas que residam no mesmo endereço, ainda que estejam assintomáticos, devendo permanecer em isolamento pelo período máximo de 14 (quatorze) dias. Parágrafo único: Considera-se pessoa com sintomas respiratórios a apresentação de tosse seca, dor de garganta ou dificuldade respiratória, acompanhada ou não de febre, desde que seja confirmado por atestado médico.

ORIENTAÇÕES QUANTO OS EXAMES PARA DIAGNÓSTICO DA COVID-19

De acordo com a OMS, em orientação provisória lançada no dia 22 de fevereiro de 2020, dependendo da intensidade da transmissão, o número de casos e de testes de laboratório e aumento da capacidade, pode ser necessário priorizar quem é testado de acordo com objetivos de saúde.

Segundo orientações do MS, aquele que se encontra em isolamento domiciliar e evoluir com melhora do quadro geral após 14 dias do início do sintomas, se internado e diante de avaliação médica: ambos são dados como curado e não se faz nenhuma referência sobre exames laboratoriais para a confirmação da cura.









Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

MATERIAIS INFORMATIVOS:

1.	ABIH - Assoc	ciação Brasileira	dos Profiss	sionais em	Controle de	Infecções e	Epidemiologia
	Hospitalar (20	020). NOTA INF	ORMATIVA A	ABIH 28.03.2	2020 – Forma	de Transmis	são COVID-19.

	,
2.	BRASIL. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico n7 , Brasília-DF; 2020. Disponível em: https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/April/06/2020-04-06-BE7-Boletim-Especial-do-C OE-Atualizacao-da-Avaliacao-de-Risco.pdf
3.	NOTA INFORMATIVA Nº 3/2020-CGGAP/DESF/SAPS/MS. Brasília-DF; 2020. Disponível
	em:
	https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/April/04/1586014047102-Nota-Informativa.pd
	f>. Acesso em: 09 de abril de 2020.
4.	Agência Nacional de Vigilância Sanitária. ORIENTAÇÕES GERAIS – Máscaras faciais de
	uso não profissional. Brasília-DF; 2020. Disponível em:
	http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/4340788/NT+M%C3%A1scaras.pdf/bf43018
	4-8550-42cb-a975-1d5e1c5a10f7> Acesso em: 09 de abril de 2020.
5.	Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS). Protocolo de Manejo Clínico do Coronavírus (COVID-19) na Atenção Primária à Saúde. Brasília-DF; 2020. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/20200330_ProtocoloManejo_ver06_Final.pdf
6	PAINEL DE LEITOS E INSUMOS Disponível em:

7. OPAS. Folha Informativa OPAS atualizada dia 28 de março de 2020. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6101:covid19 &Itemid=875

https://covid-insumos.saude.gov.br/paineis/insumos/painel_leitos.php

8. Secretaria Municipal da Saúde. **Plano de Contingência do Município de Palmas para Infecção Humana pela COVID-19.** Versão 6. Palmas,2020.









Doença pelo novo coronavírus (COVID-19)

9.) Distribuição dos casos confirmados e descartados para COVID-19 segundo o end						ereço	
	informado.	PAINEL	COVID	-19.	Palmas,	2020.	D isponível	em
	https://saude	.palmas.to.g	ov.br/paine	el/corona	avirus			
10.	WHO (2019) precaution re			sion of	virus causi	ng COVID-1	19: implications fo	r IPC
11.		who.int/doc	s/default-so	•	•		t - 80. Disponíve ports/20200409-sit	

Referência: Secretaria Municipal de Saúde. Boletim epidemiológico de Palmas-TO. Doença pelo novo coronavírus (COVID-19). N21, 08 abr 2020. Palmas, 2020.







